

OS NOMES DE LUGARES: APLICAÇÃO DE OFICINAS PEDAGÓGICAS NA EDUCAÇÃO BÁSICA

Karylleila dos Santos Andrade Klinger (UFT)

karylleila@gmail.com

Carla Bastiani (UFT)

Rodrigo V. do Nascimento (UFT)

Verônica R. Nunes (UFT)

A Toponímia, na área dos estudos da Linguística, tem como escopo o estudo dos nomes de lugares, baseia-se, entre outros aspectos, na etimologia e nos dados léxico-semânticos dos nomes próprios de lugares (elementos físicos e humanos). É fundamental compreender esses nomes a partir dos diferentes significados, olhares e áreas de atuação, pois, por se organizarem de maneira dinâmica, constantemente (re)inventam-se no tempo e no espaço, sobrepondo-se a valores socioculturais, identitários, linguísticos, econômicos, políticos e religiosos. No nosso entender, reconhecemos o nome de lugar como sendo um patrimônio linguístico e cultural, testemunho de uma comunidade. Materializado e corporificado, ele é um produto e o reflexo social e cultural da cosmovisão de um grupo. Nesse sentido, apropriando-se de uma abordagem de caráter interdisciplinar e inovadora, partimos do princípio de repensar e reavaliar, com outros olhares, novas posturas, novos comprometimentos, o estudo dos nomes de lugares nos livros didáticos de Língua Portuguesa, Geografia e História do Ensino Fundamental (anos finais), selecionados pelo PNLD. O objetivo desta comunicação é apresentar propostas didáticas que ilustram o diálogo que pode ser estabelecido entre a disciplina da Toponímia e a área da Educação, no que se refere aos estudos dos nomes de lugares, aplicados ao contexto do ensino. Este estudo está inserido na Linha de Pesquisa: Toponímia e Ensino, do Atlas Toponímico do Tocantins ATT. O trabalho compreende um diálogo investigativo, de natureza qualitativa e de caráter bibliográfico e documental. Para realizar essa discussão, servirão de suporte teórico-metodológico livros didáticos, selecionados pelo PNLD, documentos e legislações oficiais, os trabalhos de Dick (1990, 1999, 2014, 2006) e Andrade (2012, 2015 e 2017), no campo da Toponímia, e concernentes à interdisciplinaridade e à área da Educação, terão como apoio Fazenda (2008) e Morin (1990).

Palavras-chave: Ensino. Nomes de lugares. Propostas didáticas.